



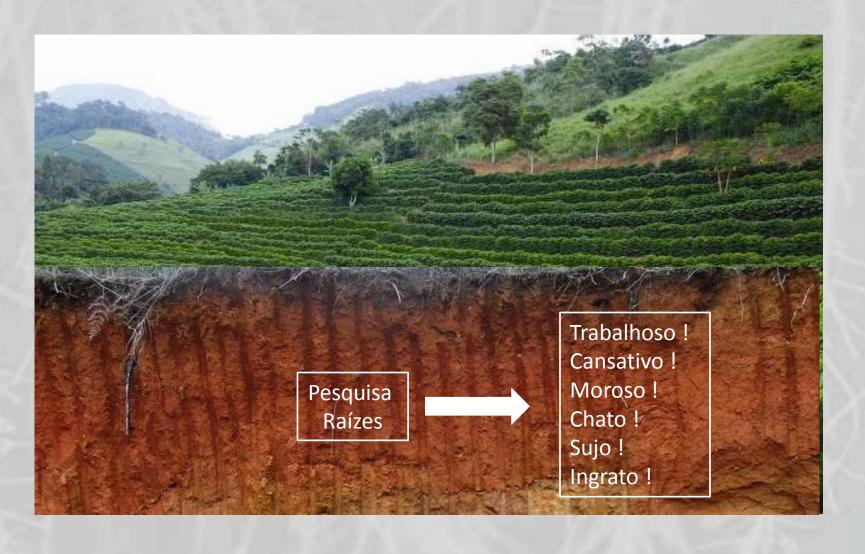


Com boa tecnologia, mais café se anuncia.

ELECTRICAL RESISTIVITY TOMOGRAPHY NO ESTUDO DO SISTEMA RADICULAR DO CAFEEIRO

Prof. Carlos M. Paglis, Ph.D.

Departamento de Agricultura
Universidade Federal de Lavras
paglismau@dag.ufla.br
(35) 3829.1776

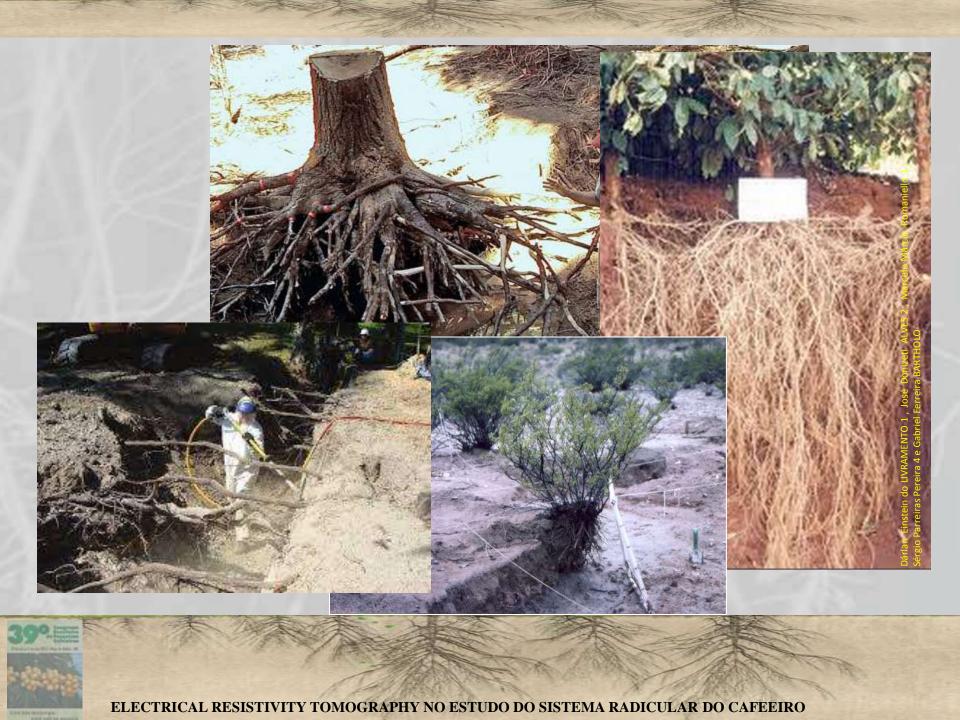




















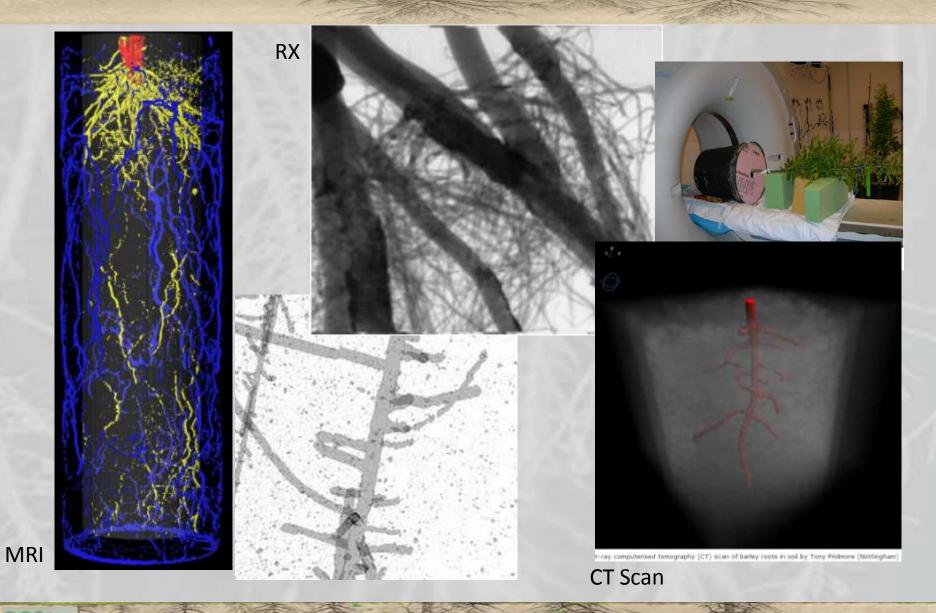




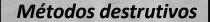












não destrutivos no estudo de raízes

O melhor método dependerá do objetivo do estudo, da infra-estrutura disponível, pessoal treinado, disponibilidade financeira, tempo, etc...

Ideal é poder retornar ao local amostrado

Resistividade Elétrica **ERT – Electrical Resistivity Tomography**



Porque utilizar a ERT – resistividade elétrica?

- Panissod et al. 2001,
- ➤ al Hagrey et al. 2004,
- ➤ Loperte et al. 2006,
- ➤ al Hagrey 2007,
- ➤ Morelli et al. 2007,
- Lazzari 2008

- ➤ Loperte et al. 2006,
- ➤ Lazzari et al. 2008,
- > Amato et al. 2008,

Árvores

> Amato et al. 2009,

Raízes de alfafa



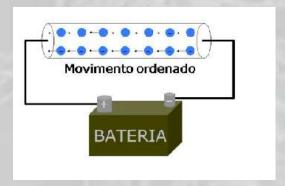
Electrical Resistivity Tomography : anomalias elétricas no solo foram encontradas e que as mesmas estariam relacionadas á presença de raizes. No entanto, <u>relação quantitativa entre raizes e resistividade</u> do solo não foram avaliadas.

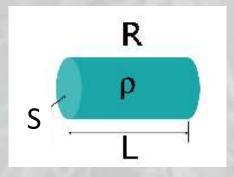




Resistividade Elétrica

Resistividade elétrica (ρ , Ω m), mede a capacidade de um corpo em resistir a transferência de uma corrente elétrica.





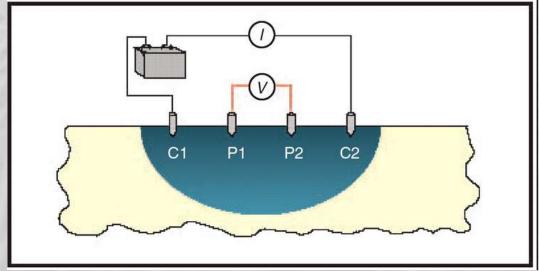
$$\rho = R.S/L$$

...onde R = resistência elétrica, S= área, L comprimento.

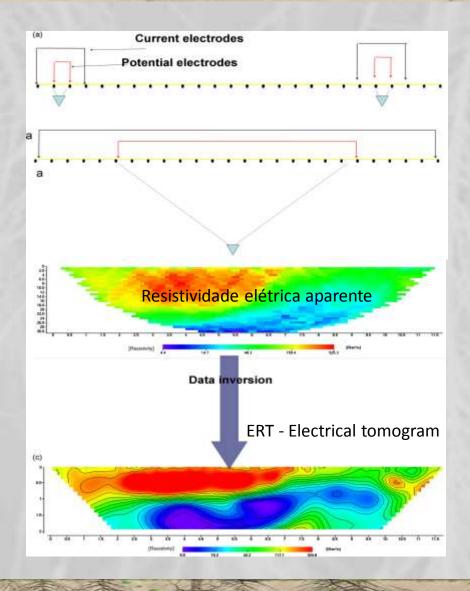
Resistividade Elétrica

Resistividade elétrica do solo pode ser calculada através da diferença de potencial elétrico entre eletrodos como :

$$\rho = K.V/I$$

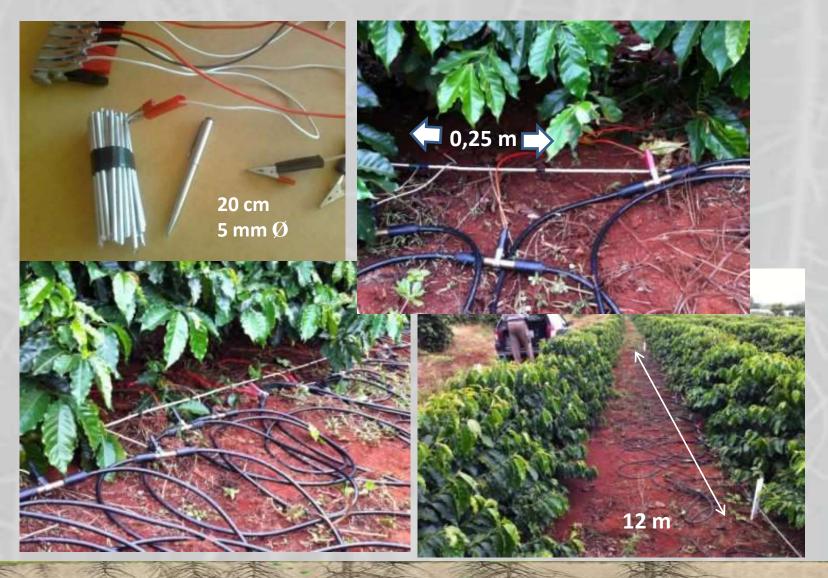


- onde V é a diferença no potencial elétrico, K é um coeficiente geométrico (função da configuração dos eletrodos), e I corrente.







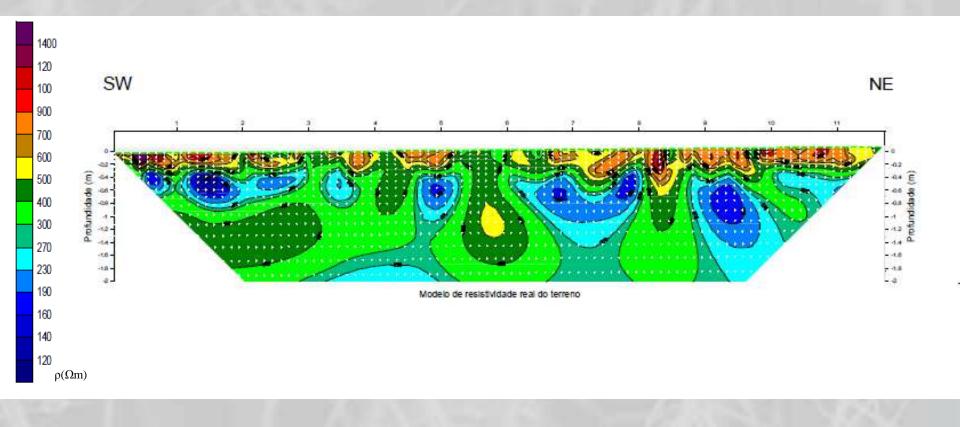




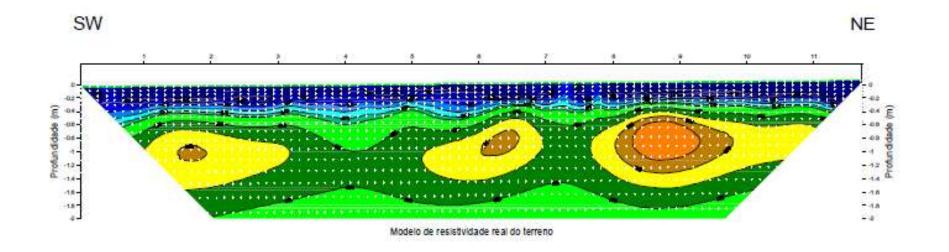


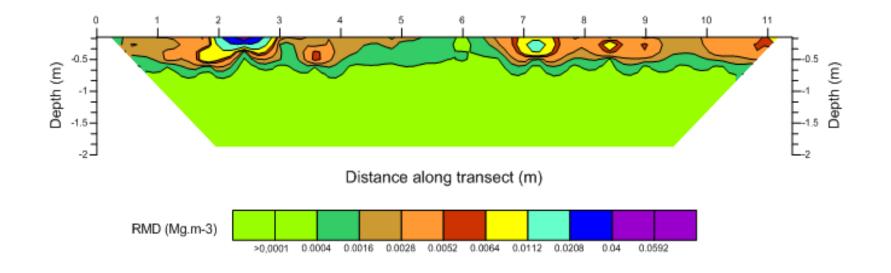


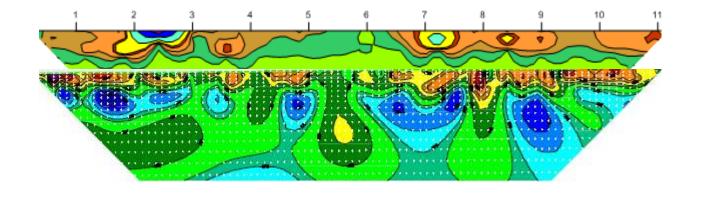
- Resistivímetro ABM AL 48-b,
- Configuração polo dipolo,
- 2700 leituras no perfil,
- Resistividade aparente: inversão Res2DInv,
- 14 níveis até 2m profundidade,
- 6 perfis 1 sem plantas (calibração)











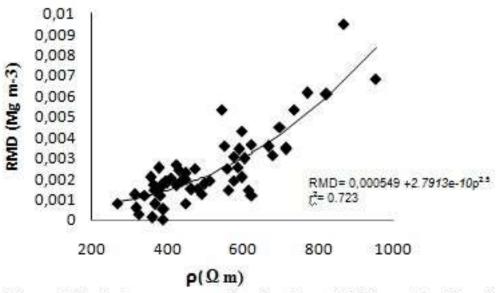


Figure 7: Root dry mass per unit soil volume (RMD) as a function of \underline{soil} electrical resistivity (p).

Conclusões:

Estes resultados preliminares mostram a viabilidade e a potencialidade de utilização da ERT no estudo do sistema radicular do cafeeiro.

Próximos estudos:

- Relação entre diâmetro/volume de raízes com a resistividade
- Repetir o experimento em outras localidades (solos e cultivares diferentes) tendo como objetivo calibrar e validar a equação encontrada.
- Realizar estudos com plantas em condições de estresse hídrico, podas, aplicação de corretivos, raízes infectadas por pragas ou doenças,...



Obrigado!

Prof. Carlos M. Paglis, Ph.D.

Departamento de Agricultura
Universidade Federal de Lavras
paglismau@dag.ufla.br
(35) 3829.1776

